

Uma publicação da **FEBAJU Federação Baiana de Judô** www.febaju.com.br

◆ Tour do Judô bate recorde com eventos em 11 cidades, unindo a Caravana e etapas do Circuito

PALAVRA DO

PRESIDENTE



O ano de 2024 foi um ano de grandes realizações para a gestão da Febaju. O calendário de eventos foi aberto com a Copa Bahia Open, um evento nacional que contou com cerca de 800 atletas de todo o Brasil

O Tour do Judô se consolidou com a realização de 13 etapas em 11 ci-

dades. A execução do Circuito Baiano, Festival Infantil e a Caravana do Judô fortaleceram nosso calendário, com números excelentes: o Circuito e o Festival contaram com cerca de 6.500 inscrições e a Caravana com 2.800 atendimentos, um recorde da gestão.

O Circuito Kids de Judô se tornou mais um case de sucesso, com mais de 2.000 crianças e adolescentes participantes. Os eventos realizados nos shoppings de Salvador proporcionaram segurança, conforto e comodidade para as famílias, além de extrema visibilidade para o judô.

Realizamos também o Campeonato Brasileiro Sub-21, considerado uma das competições mais organizadas da história do judô nacional, com produção e estrutura dignas de um evento internacional.

Outra ação importante foi a implantação do Programa de Capacitação para Gestores e Treinadores, em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), com certificação de curso de extensão, priorizando a difusão de conhecimento entre nossos filiados.

Fechamos o ano com o impressionante número de 135 clubes e 10.200 atletas cadastrados na plataforma Zempo, fruto do fomento da nossa modalidade no estado.

Finalizo agradecendo a todos os envolvidos no judô baiano: dirigentes, atletas, treinadores, colaboradores e familiares.

Agradecemos também às prefeituras parceiras da Febaju: Luís Eduardo Magalhães, São Francisco do Conde, Ribeira do Pombal, Ilhéus, Jequié e Santo Antônio de Jesus.

Reforço a minha gratidão aos nossos apoiadores: Governo do Estado da Bahia, SETRE (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte), SUDESB (Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia) e ao nosso patrocinador oficial, a Unimed Nacional.

Seguimos juntos, lutando em prol do judô como transformador de vidas e grande ferramenta de inclusão social.

Marcelo Ornelas Da Cruz França Moreira

Marcelo Ornelas Da Cruz França Moreii Presidente da FEBAJU

ÍNDICE

O2 Calendário

Programe-se para as competições

O4 Shiai-jo

Evolução das regras de arbitragem

06 Galeria

08 Especial 1

Tour do Judô: Recorde com eventos em 11 cidades

12 Saúde

14 Perfil Marcelo Ornelas

18 Campeonato
Brasileiro Sub-21

20 Circuito KidsEvento supera 2.000 participantes

24 Programa de Capacitação200 professores

beneficiados

CALENDARIO

| | CALENDÁRIO FEBAJU | | VERSÃO 03 – 15 DE JANEIRO DE 2025 | | |
|----------|-------------------|--|--|------------------------|----|
| MÊS | DATA | EVENTO | LOCAL | CIDADE | UF |
| FEV JAN | 18 18 E 19 | ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CURSO DE CAPACITAÇÃO | SALES I ANO NAZARÉ | SALVADOR | ВА |
| | | TÉCNICA MÓDULO PRESENCIAL MEETING NACIONAL | A DEFINID | DDACILIA | DF |
| | 08 E 09 | SUB-18 E SUB-21 CREDENCIAMENTO TÉCNICO | A DEFINIR | BRASILIA ONLINE | DF |
| | | COPA BAH I A OPEN | | | |
| | 14 E 15 | PRÉ-SELETIVA CAMPEONATO BRASILEIRO REGIOÃO III | SESI | SIMÕES FILHO | BA |
| | 16 | MELHORES DO ANO 2024 E SOLENIDADE DE OUTORGA DE GRAU DE FAIXAS PRETAS E GRADUADOS | SALESIANO NAZARÉ | SALVADOR | ВА |
| MAR | 07 E 08 | SUPER ETAPA LAURO DE FREITAS SELETIVA FINAL CAMPEONATO BRASILEIRO REGIOÃO III SELETIVA CAMPEONATO BRASILEIRO DE CADETES TREINAMENTO DE CAMPO | ARENA DE ESPORTES DA BAHJA | LAURO DE FREITAS | ВА |
| | 29 E 30 | CAMPEONATO BRASILEIRO REGIÃO III | ARENA DE ESPORTES DA BAHIA | LAURO DE FREITAS | ВА |
| ABR | 10 | CBI: SELETINA NACIONAL SÊNIOR | | A DEFINIR | |
| | | CIRCUITO KIDS - 1° ETAPA | SALVADOR NORTE | | |
| | 12 E 13 | SUPER ETAPA IRECÊ | SHOPPING | SALVADOR | BA |
| | 25 E 26 | SELETIVA CAMPEONATO BRASILEIRO JUNIOR | GINÁSIO MUNICIPAL | IRECÊ | ВА |
| | 27 | TREINAMENTO DE CAMPO | | | |
| MA | 03 | CIRCUITO BAIANO ESCOLAR 1ª ETAPA | A DEFINIR | SALVADOR | ВА |
| | 16 E 17 | ABERTO NACIONAL FEMININO | ARENA DE ESPORTES DA BAH I A | LAURO DE FREITAS | ВА |
| | 23 E 24 25 | SUPER ETAPA FEIRA DE SANTANA SELETIVA CAMPEONATO BRASILEIRO SUB 13 TREINAMENTO DE CAMPO | SESI | FEIRA DE SANTANA | ВА |
| | 31 E 01 DE JUNH | CIRCUITO KIDS - 2° ETAPA | A DEFINIR | SALVADOR | ВА |
| N OC | 07 E 08 | CBI: TAÇA BRASIL DE JUDÔ SUB-21 | | A DEFINIR | |
| | 13 E 14 | SUPER ETAPA JEQUIÉ SELETIVA CAMPEONATO BRASILEIRO SUB 15 CAMPEONATO DE JUDÔ INCLUSIVO TREINAMENTO DE CAMPO | GINÁSIO MUNICIPAL | JEQUIÉ | ВА |
| | 28 E 29 | CAMPEONATO BRASILEIRO CADETES | | A DEFINIR | |
| 30F | 05 E 06 | CBI: ABERTO NACIONAL SÊNIOR | | A DEFINIR | |
| | 18 E 19 | SUPER ETAPA SALVADOR | GINÁSIO DE CAJAZEIRAS | SALVADOR | ВА |
| | 20 | FESTIVAL JUDÔ SOLIDÁRIO | GINÁSIO DE CAJAZEIRAS | SALVADOR | ВА |
| | 01 E 02 | CBI: TROFÉU BRASIL DE JUDÔ | | A DEFINIR | |
| AGO | 03 | CBI: GRAND PRIX NACIONAL DE JUDÔ | | A DEFINIR | |
| | 16 E 17 | CIRCUITO KIDS - 3° ETAPA | SALVADOR NORTE | SALVADOR/BA | ВА |
| | | SUPER ETAPA JUAZEIRO | SHOPPING | | |
| | 29 E 30 31 | SELETIVA CAMPEONATO BRASILEIRO SÉNIOR TREINAMENTO DE CAMPO | A DEFINIR | JUAZEIRO | BA |
| SET | 06 E 07 | CAMPEONATO BRASILEIRO JUNIOR | | A DEFINIR | |
| | 13 | CIRCUITO BAIANO ESCOLAR 2ª ETAPA | A DEFINIR | SALVADOR | ВА |
| | 19 E 20 | CAMPEONATO BRASILEIRO SUB- 13 | | A DEFINIR | |
| | 21 E 22 | CAMPEONATO BRASILEIRO SUB- 15 | | A DEFINIR | |
| | 26 E 27 | SUPER ETAPA RIBEIRA DO POMBAL CAMPEONATO BAIANO DANGAI FAIXA PRETA | GINÁSIO PRAÇA DA JUVENTUDE | RIBEIRA DO POMBAL | ВА |
| | 28 | TREINAMENTO DE CAMPO | Aperius | CALVADOS | |
| DOUT | 18 E 19 | CIRCUITO KIDS = 4ª ETAPA MEGA ETAPA SFC | A DEFINIR | SALVADOR | BA |
| | 24. E 25 | CAMPEONATO BAIANO POR EQUIPES E ABSOLUTO | GINÁSIO MUNICIPAL | SÃO FRANCISCO DO CONDE | ВА |
| | 26 14, 15 E 16 | TREINAMENTO DE CAMPO CURSO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA MÓDULO PRESENCIAL | SALESIANO NAZARÉ | SALVADOR | ВА |
| NO NO | 21 E 22 | CAMPEONATO BAIANO INDIVIDUAL CAMPEONATO BAIANO DE JUDÔ INCLUSIVO | SESI | SIMÕES FILHO | ВА |
| | 29 E 30 | CAMPEONATO BRASILEIRO SÊNIOR | | A DEFINIR | |
| Z | 04 A 07 | CBI: SELETIVA NACIONAL CADETE E JUNIOR | | A DEFINIR | |
| DEZ | 14 | MELHORES DO ANO 2025 | A DEFINIR | SALVADOR | ВА |
| | | | | | |



A EVOLUÇÃO DAS REGRAS DE ARBITRAGEM

O judô é um esporte dinâmico que vem evoluindo ao longo do tempo, logo as regras de arbitragem também passam por um processo de desenvolvimento para que o esporte traga cada vez mais dinamismo a seus combates e atratividade aos olhos de quem ver e pratica.

No decorrer do tempo já ocorreram diversas mudanças nas regras de competição, vamos elencar e resumir algumas delas que aconteceram nos últimos anos. Vamos iniciar pelo tempo de luta que já foi de 5 minutos para homens e 4 para mulheres, a partir de 2017 o tempo de 4 minutos passou a ser aplicado para ambos os gêneros e permanece até hoje. Da mesma forma, o tempo de imobilização que já foi de 30 segundos para a conquista do Ippon, sofreu uma redução para 25 segundos e atualmente são necessários apenas 20 segundos de domínio do seu oponente no solo para a conquista da vitória no combate.

As avaliações das pontuações também passaram por diversas mudanças recentes, até um tempo atrás tinha-se 4 tipos de avaliação KOKA, YUKO, WAZARI e IPPON. A primeira pontuação extinta foi o KOKA, em seguida o YUKO e hoie temos apenas o WAZARI e o IPPON. Essas mudanças estimulam os atletas a buscarem a técnica "perfeita", fazendo com que eles sejam mais contundentes nos golpes aplicados invés de, como ocorria anteriormente, aplicar técnicas de menor avaliação e a partir dali "administrar" o combate até o fim do tempo regulamentar. No mesmo sentido, as penalidades, que antes equivaliam uma pontuação no placar (Shidô = Koka, Chui = yuko, Keikoku = Wazari e Hansokumake = Ippon) deixaram de se equiparar a uma pontuação e foram extintos o Chui e o Keikoku, desta forma, a penalidade de Shido vai se acumulando

até o terceiro onde é pronunciado o Hansokumake e o atleta penalizado perde o combate.

Uma mudança que trouxe diferentes opiniões foi sobre a pegada abaixo da linha da faixa que, inicialmente, passou a ser penalizada com o Hansokumake direto e em seguida foi flexibilizado para Shido na primeira ocorrência e hansokumake para a segunda vez no mesmo combate. Esta alteração passou a exigir uma rápida adaptação dos atletas, principalmente aqueles que eram especialistas em técnicas que tem a necessidade de pegar na perna como Kata-guruma e Morote-Gare. Exemplo da necessidade real dos atletas se adaptarem rapidamente as mudanças nas regras de arbitragem, foi o caso da atleta brasileira Rafaela Silva que aplicou uma técnica pegando na perna da atleta húngura Hedvig Karakas o que a desclassificou dos Jogos Olímpicos de Londres 2012.

Diante de um cenário desafiador onde os esportes olímpicos competem por espaços com os Espots (cada vez mais populares entre os jovens) e as telas em geral, observamos que o processo de avaliação e alterações das regras do judô a cada novo ciclo olímpico é fundamental para o desenvolvimento, modernização e popularização do nosso esporte. Diante deste contexto, a FIJ -Federação Internacional de Judô realizou nos dias 14 e 15 de dezembro de 2024, em Istanbul na Turquia o mais recente seminário técnico, que sinalizou novas alterações na regra para o novo ciclo olímpico, como por exemplo o retorno da pontuação de yuko.

Gratidão, Sensei Angel Peleteiro

★ 01/03/1965 **†** 06/01/2025





















JUDÔ BAHIA I FEBAJU 5

Sua memória viverá em nossos corações e em cada dojô que teve a sorte de contar com sua presença.

FEBAJU GALERIA































JUDÔ BAHIA | FEBAJU



TOUR DO

AVANÇANDO EM CADA CANTO DA BAHIA

Mais um ano de uma parceria de sucesso. A Federação Baiana de Judô promoveu mais uma vez o Tour do Judô, que conta com o patrocínio oficial da Unimed Nacional, através da Lei de Incentivo ao Esporte (n.º 11.438/06), vinculada ao Ministério do Esporte. O Tour do Judô é composto pela Super Etapa de Judô, que faz parte do calendário de competições estaduais, e pela Caravana do Judô que viabiliza oficinas gratuitas de judô e que em 2024, contou com a participação de quase três mil crianças e adolescentes da rede municipal de ensino, além da doação de guimonos e tatames, com o intuito de incentivar a implantação de núcleos de iniciação esportiva.

Em 2024, o Tour do Judô passou por 11 cidades da Bahia sendo elas: Salvador, Lauro de Freitas, Ilhéus, Jequié, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho, São Francisco do Conde, Ribeira do Pombal, Canavieira, Ituberá e Juazeiro e contou com o apoio do governo estadual, através da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) e da Superintendência dos Desportos da Bahia (Sudesb).

"Durante a minha gestão defendi o projeto de descentralizarmos a realização de competições estaduais apenas na capital baiana, visto que era importante sentirmos o judô através de outras perspectivas e a Unimed foi a nossa grande parceria nessa missão, que além de olhar o esporte de alto rendimento, mas também vem para base, para o judô social com a doação de quimonos e tatames. Fizemos a diferença e tenho certeza que faremos muito mais.



"Pode esperar que será um ano incrível para o judô, celebrando muitas conquistas e muitas parcerias importantes", destaca o presidente da Febaju Marcelo Ornelas

SALVADOR

LAURO DE FREITAS

SIMÕES FILHO

CRUZ DAS ALMAS

JUAZEIRO

JEQUIÉ

O ILHÉUS

RIBEIRA DO POMBAL

LUIS EDUARDO MAGALHÃES

SANTO ANTÔNIO DE JESUS

O SÃO FRANCISCO DO CONDE















TOUR DO JUDÔ:

RECORDE COM EVENTOS

EM 11 CIDADES







A PRÁTICA DO JUDÔ E SEUS BENEFÍCIOS PARA A QUALIDADE DE VIDA

A prática regular de atividades físicas desempenha um papel essencial na promoção da saúde e no aumento da qualidade de vida, influenciando positivamente diversos aspectos do bem-estar físico e mental. A adoção de um estilo de vida ativo está associada à redução do risco de várias doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, hipertensão e obesidade, além de melhorar a saúde mental, combatendo distúrbios como ansiedade e depressão (Nahas, 2017). As últimas recomendações de atividade física elaboradas pelo American College of Sports Medicine (ACSM) e pela American Heart Association (AHA) sugerem que os adultos devem se envolver em, no mínimo, 150 minutos de atividade aeróbica de intensidade moderada por semana, ou 75 minutos de atividade intensa, distribuídos ao longo da semana. (Garber et al., 2011)

Entre os diversos esportes e artes marciais que contribuem significativamente para o bem-estar, o judô se destaca por proporcionar benefícios tanto para a saúde física quanto mental (Drid et al., 2022; Schwartz et al., 2015). Originário do Japão, o judô é uma arte marcial que, além de ser um excelente meio de condicionamento físico. também desempenha um papel crucial no desenvolvimento de valores fundamentais como respeito, disciplina, perseverança e autocontrole. Sua prática envolve uma série de técnicas que demandam força, agilidade, flexibilidade, coordenação e resistência, proporcionando um treinamento físico completo e eficaz. Além disso, o judô é uma atividade que exige grande controle emocional, o que favorece a redução do estresse e da ansiedade, tornando-se uma poderosa ferramenta no gerenciamento do bem-estar mental (Kujach et al., 2022). Através da constante interação entre o corpo e a mente, o judô estimula o auto-conhecimento e a confiança, permitindo que os praticantes enfrentem desafios tanto dentro quanto fora do dojo. Em virtude de suas características, a prática regular do judô tem se mostrado uma excelente alternativa para melhorar a saúde geral, fortalecer o sistema cardiovascular e muscular, além de promover uma vida mais equilibrada e saudável (Dimare et al., 2016).

As evidências científicas sobre os benefícios da prática do judô em aspectos relacionados à saúde dos praticantes são claramente demonstradas em uma revisão recentemente publicada, que analisou os impactos dessa prática nos parâmetros de saúde. Drid e colaboradores (2022), analisaram 84 estudos e identificaram que tanto atletas de alto rendimento quanto praticantes recreativos de judô apresentam resultados superiores à média da população ativa, em várias variáveis de relacionadas a saúde física. Entre os benefícios destacados, está o aumento do volume máximo de oxigênio, que reflete uma melhora no condicionamento cardiovascular, além de uma composição corporal aprimorada, com redução de gordura e ganho de massa magra. Além disso, a prática regular do judô foi associada a um aumento significativo na densidade mineral óssea e no conteúdo mineral ósseo, o que contribui para a prevenção de doenças como a osteoporose, por

"O judô contribui para a **prevenção** de doenças como a **osteoporose.**"

Esses resultados evidenciam o impacto positivo do judô na saúde geral dos praticantes, reforçando a importância dessa modalidade esportiva como uma ferramenta eficaz para a promoção do bem-estar físico.

A partir disso, podemos evidenciar que a prática regular do judô, como estratégia para a manutenção da saúde e qualidade de vida, traz benefícios significativos para o bem-estar físico e mental. Assim, o judô, aliado a outros hábitos saudáveis, é uma abordagem eficaz para melhorar a saúde geral, prevenir doenças crônicas e promover uma vida mais equilibrada.



Rafael Kons

Doutor em Educação Física Professor Adjunto – **Universidade Federal da Bahia** Lider do Grupo de Estudos e Pesquisa em Lutas Esportivas Coordenador do projeto Paradesporto em Rede - **UFBA** **Escaneie** com a câmera do seu celular.



ARTIGO COMPLETO

Referências

Dimare, M. et al. Handgrip strength, physical activity level and quality of life of Judo master competitors. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 30, p. 837-845, 2016

Drid, P. et al. Health implications of judo training. Sustainability, v. 13, n. 20, p. 11403, 2021.

Garber, C. E. et al. American College of Sports Medicine position stand. Quantity and quality of exercise for developing and maintaining cardiorespiratory, musculoskeletal, and neuromotor fitness in apparently healthy adults: Guidance for prescribing exercise. Medicine & Science in Sports & Exercise, v. 43, p. 1334–1359, 2011

Kujach, S. et al. Judo training program improves brain and muscle function and elevates the peripheral BDNF concentration among the elderly. Scientific Reports, v. 12, n. 1, p. 13900, 2022.

Nahas, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 5. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2017. 318p.

Schwartz, J. et al. Health-related physical fitness in martial arts and combat sports practitioners. Sport Sciences for Health, v. 11, p. 171–180, 2015.

12 JUDÔ BAHIA | FEBAJU JUDÔ BAHIA | FEBAJU 13



1.Nome completo:

Marcelo Ornelas da Cruz França Moreira

2. Formação

Profissional de Educação Física com MBA em Gestão Esportiva. Especialista em Gestão Esportiva, com cursos de formação na Federação Internacional de Judô (IJF Academy) e em Gestão Esportiva Avançada, oferecido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) e pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

2. Idade:

Nascido em 16 de junho de 1982, 42 anos.

3. Naturalidade: Salvador-BA.

4. Quando iniciou no judô? Qual sua trajetória?

No ano de 1984, aos 02 anos, com Prof. Marcelo França, meu pai. Na minha infância treinei no Sesc e Sesi. No período de 1995 a 2008 fui atleta da seleção Baiana e entre 2009 e 2013 fui treinador e Diretor Técnico da Febaju.

5. Quando ingressou na Presidência da Febaju?

Em 31 de janeiro de 2013 venci a eleição do ciclo 2013-2016. Em seguida, fui reeleito, por aclamação, nas eleições 2017-2020 e 2021-2024. Desta forma, me tornando o presidente mais longevo da história da Febaju, motivo de grande orgulho.

6. Falar sobre os avanços da Febaju nos últimos 12 anos.

Durante esses 12 anos de gestão, conseguimos alcançar avanços significativos em várias áreas essenciais para o desenvolvimento do judô na Bahia. Em termos de gestão e governança, ampliamos consideravelmente a transparência administrativa e financeira da Federação. Isso nos

permitiu ter um controle mais eficiente dos recursos e uma maior confiança por parte dos nossos filiados, além de fortalecer nossa credibilidade perante a comunidade esportiva.

No campo do marketing esportivo, conseguimos implementar projetos de grande sucesso, como as competições internacionais realizadas em shopping, que deram visibilidade ao judô baiano e atraíram novos praticantes e público. Também organizamos o Circuito Kids, que teve edições muito bem-sucedidas, e o Tour do Judô, que reuniu o Circuito Baiano e a Caravana do Judô em uma ação conjunta, levando o judô a várias regiões da Bahia e fortalecendo a modalidade, tanto na capital quanto no interior.

No que diz respeito ao apoio aos nossos talentos esportivos, destacamos dois projetos fundamentais: o Formando Campeões e o Bahia Olímpica. Essas iniciativas tiveram o objetivo de identificar, apoiar e capacitar atletas com potencial para chegar ao alto rendimento, proporcionando suporte técnico e financeiro durante sua formação.

A captação de recursos também foi uma área de grande sucesso para nós. Firmamos convênios importantes com esferas municipais, estaduais e federais, além de garantir o patrocínio da Unimed, que não só fortaleceu a imagem da nossa Federação, como possibilitou a realização de diversos projetos, inclusive voltados para ações sociais que beneficiaram a comunidade. Esses recursos nos permitiram continuar investindo em nossos atletas e em diversas ações em prol da modalidade.

Outro destaque foi a criação do programa de capacitação para gestores e treinadores, em parceria com a UFBA. Essa parceria foi fundamental para qualificarmos ainda mais nossos profissionais, colocando a Federação Baiana de Judô na vanguarda quando se trata de qualificação profissional. O programa ajudou a elevar o nível de conhecimento técnico e estratégico de todos que fazem parte da nossa rede de treinadores e gestores. Além disso, investimos na inovação tecnológica, criando o site da Federação e uma plataforma EAD para facilitar o acesso dos nossos filiados a informações importantes. A ideia foi modernizar nossos processos e garantir que todos os envolvidos com o judô na Bahia tivessem acesso rápido e eficiente aos recursos necessários.Por último, nossa gestão sempre teve um foco muito forte na regionalização do judô. Trabalhamos para fortalecer a modalidade em todas as regiões do estado, garantindo a participação ativa de lideranças de cada região e promovendo uma gestão democrática, sempre com o objetivo de alcançar a excelência. Acreditamos que só com a união de todos, tanto da capital quanto do interior, conseguimos promover o verdadeiro crescimento do judô bajano.

Em resumo, podemos afirmar que nossa gestão foi marcada por inovações, transparência, muito trabalho e a busca constante pela excelência. Criamos uma base sólida para o judô da Bahia, garantindo que nossa modalidade continue crescendo, cada vez mais forte e representativa, nos próximos anos.

7. Expectativas para o judô baiano em 2025

As nossas expectativas para o judô bajano em 2025 são muito positivas, principalmente no que diz respeito à evolução técnica e à manutenção do legado que construímos durante essa gestão. Em dezembro, iniciamos um processo eleitoral na Federação Baiana de Judô, e acredito que, em breve, teremos a eleição de um grupo comprometido em dar continuidade ao trabalho incansável pela excelência. A nossa missão será sempre fortalecer a união do judô bajano, mantendo o foco no desempenho técnico dos nossos atletas, o que inclui a integração das ações entre clubes e treinadores. além do apoio contínuo à nossa base.

Estamos trabalhando também na negociação de três eventos nacionais importantes para o calendário do judô, o que vai garantir à Bahia destaque no cenário nacional. Esses eventos são uma oportunidade única de mostrar o alto nível do judô baiano e, ao mesmo tempo, de proporcionar aos nossos atletas experiências competitivas de grande relevância. Com essas acões, nossa

meta é garantir a evolução contínua da modalidade e consolidar a Bahia como referência no judô brasileiro.

Portanto, temos confiança de que em 2025, o judô baiano estará ainda mais forte, com mais visibilidade, mais conquistas e, claro, com a certeza de que estamos preparando as futuras gerações para brilhar no cenário nacional e internacional.

8. Falar um pouco do desafio de estar na presidência da Febaju.

Estar à frente da presidência da Federação Baiana de Judô foi, sem dúvida, o maior desafio da minha vida profissional. Foram 12 anos de muita dedicação, entrega física e emocional. A cada etapa, buscamos fazer uma gestão pautada na excelência, com crescimento e evolução em todas as áreas, sempre com o objetivo de cumprir nossos compromissos com todos os envolvidos no judô baiano: dirigentes, clubes, treinadores, atletas, órgãos governamentais, apoiadores e patrocinadores.

O desafio de liderar uma entidade desse porte exige muito mais do que apenas habilidades técnicas. É preciso ter visão estratégica, capacidade de articulação e, principalmente, um forte comprometimento com todos os envolvidos. Pessoalmente, posso dizer que essa foi uma jornada de grande aprendizado. Tive a oportunidade de crescer tanto profissional quanto pessoalmente, lidando com situações complexas e com a responsabilidade de representar uma modalidade tão importante para nosso estado e para o Brasil. Ao olhar para trás, me sinto profundamente grato ao judô baiano por tudo o que aprendi e pelas experiências que vivi. Saio satisfeito com o trabalho realizado, com a certeza de que fizemos o nosso melhor dentro das possibilidades. e estou encerrando esse ciclo com o sentimento de dever cumpri-

Não poderia deixar de agradecer imensamente à minha família, aos amigos, colegas e irmãos que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo todo o suporte necessário para conduzir essa gestão. Sem o apoio deles, eu não teria conseguido seguir em frente e alcançar os resultados que considero, sim, de grande sucesso. Agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para essa trajetória.

do como presidente da entidade.

O judô baiano estará sempre no meu coração!



UMA EXPLOSÃO DE SUCESSO:

BAHIA RECEBE
CAMPEONATO
BRASILEIRO DE
JUDÔ SUB-21

Em agosto de 2024, a Bahia foi a casa do judô brasileiro sub-21, com a realização do Campeonato Brasileiro na Arena de Esportes da Bahia, em Lauro de Freitas, reunindo 357 atletas de 25 estados brasileiros, 87 treinadores, 24 árbitros, 14 presidentes de federações e muito judô. A competição realizada pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ), com parceria com a Federação Baiana de Judô (Febaju), contou com o apoio do Governo do Estado da Bahia por meio da Superintendência dos Desportos (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre).

No primeiro dia da atividade, a judoca Maria Portela participou de um encontro com crianças e adolescentes de projetos sociais para contar uma pouco sobre a sua experiência como atleta olímpica e a sua trajetória que teve o judô como ferramenta de transformação social. A atleta, que se aposentou em 2023, é um considerada uma das melhores judocas do mundo em sua categoria, com um currículo que reafirma as possibilidades que o judô poder oferecer: foram três participações Olímpicas, com pódios em Jogos Pan-americanos e Mundiais, além de vários títulos e medalhas em Grand Slam e Grand Prix.

O sucesso do evento foi visto em diversas plataformas sociais e quem não veio à Bahia pôde vibrar com o judô brasileiro de casa. 77,4K

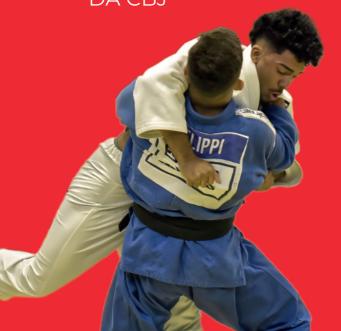
VISUALIZAÇÕES

NO CANAL DO

YOUTUBE DA CBJ

+ DE 48KVISUALIZAÇÕES
NAS REDES SOCIAIS
DA FEBAJU

+ 351,2 K VISUALIZAÇÕES NAS REDES SOCIAIS DA CBJ



UMA DAS
MELHORES
JUDOCAS DO
MUNDO EM SUA
CATEGORIA

MARIA PORTELA
PARTICIPOU DE UM
ENCONTRO COM
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES









DO BAHIA | FEBAJU

INTERNACIONAL



R

Fomentar a prática do judô é uma das premissas que a **Federação Baiana de Judô** acredita e fortalece mais a cada dia. O Circuito Kids trata-se de um case de sucesso idealizado pela entidade baiana, que tem o objetivo de incentivar a participação no dojô de crianças e adolescentes. 2024 foi um ano a parte com mais de 2.000 inscrições em quatro etapas do Circuito Kids.

"O Circuito Kids surge da ideia de incentivarmos cada vez mais as nossas crianças à prática do judô. No entanto, o evento foi crescendo paulatinamente e esse ano foi um verdadeiro sucesso. Não podemos esquecer de agradecer a confiança das famílias, que abraçaram o Circuito como espaço de socialização, de união e de leveza. Aos professores, que reforcaram esse compromisso com o judô, para que continuemos sendo ferramenta de inclusão e de transformação social. Uma das iniciativas da Febaju, pós pandemia, foi justamente viabilizar um retorno financeiro para professores e clubes que inscreveram seus alunos no Circuito Kids, como forma de valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido por cada um. Sendo assim, o sucesso do Circuito Kids perpassa pelo nosso compromisso com o incentivo à iniciação esportiva, pelas famílias e judoquinhas; e professores e clubes que deram as mãos para que o Circuito Kids se tornasse essa referência não só a nível estadual e nacional, mas sendo ainda referência para outras modalidades esportivas", destaca o presidente da Febaju Marcelo Ornelas.

CIRCUITO KIDS:
CASE DE SUCESSO
DA FEBAJU FOMENTA
O JUDÔ BAIANO

2.000
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
IMPACTADOS.

Para 2025, a Febaju provisiona a realização de cinco edições do Circuito Kids na capital baiana e cidades do interior do Estado.

"Nesse último ciclo a frente da Febaju, buscamos alinhar as ideias com esse intuito de propor estratégias que fomentassem o judô em Salvador e em cada canto da Bahia e o Circuito Kids é um momento de celebração, de rever amigos, de acreditar cada vez mais no judô baiano. As famílias vibram, as crianças se divertem e nós, que fazemos o judô acontecer com cada professor, nos realizamos por vermos os grandes avanços da modalidade, da entidade e dos atletas. Esperamos que 2025 seja um ano de ainda mais conquistas e celebrações com o Circuito Kids" finaliza o gestor da entidade.

"Circuito Kids é referência estadual, nacional e para outras modalidades".

destaca Marcelo Ornelas, presidente da Febaju.





Curso gratuito

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA

PARA GESTORES
E TREINADORES
DE JUDÔ



Apoio:







O Programa de Capacitação Técnica impactou diretamente 200 professores, promovendo desenvolvimento técnico e estratégico para fortalecer o esporte.

24 JUDÔ BAHIA | FEBAJU 25







Revista Judô Bahia é uma publicação oficial da **Federação Baiana de Judô** de distribuição gratuita.

Consultor Editorial: Marcelo Ornelas

Jornalista Responsável: Thaís Brandão

Fotos: Jonas Farias

Design e Diagramação: Rafael Lopes

Sugestões e informações: contato@febaju.com.br